



ENSINO E APRENDIZAGEM NAS TURMAS MULTISSERIADAS

Joelma Santana Reis Da Silva¹

Graziela Queiroz de Arruda²

Orientadora: Maria Aparecida Dantas Bezerra³

RESUMO

Este estudo concerne em descrever o processo de ensino e aprendizagem nas turmas multisseriadas das escolas do campo. Sabe-se que o desenvolvimento das habilidades no campo curricular de ensino, possibilitar o educando a capacidade de aprender, associando a teoria, didática, a sua prática no cotidiano. Dispomos de alguns autores que subsidiam o nosso estudo, como: Brasil (2017), Santos e Ghelli (2015), Moreira (2011), Picanço (2012) dentre outros. Constitui-se nos desafios e as possibilidades deste processo, entendendo alguns aspectos de teóricos e suas implicações; na perspectiva de que o processo educativo é contínuo e dispõe de parceiras entre todos neste contexto.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Turmas Multisseriadas; Escolas Campesinas.

INTRODUÇÃO

Ressalta-se, neste estudo caminhos que norteia a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das turmas multisseriadas nas escolas campesinas, nesta perspectiva a pesquisa, objetiva-se em compreender que a aprendizagem faz parte do arsenal de estudos contínuos efetivados por educadores para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem do estudante, com habilidades de conotação de questionamentos e posições acerca de qualquer temática abordada.

A educação do campo veio para resgatar uma dívida histórica que nossa sociedade tem com as pessoas que trabalham nesses espaços, porém os mesmos devem buscar compreender as especificidades culturais, econômicas e sociais desses sujeitos para que a escolarização deles seja garantida sem a desvalorização de suas raízes. Como relata Arroyo é preciso que as questões curriculares incorporem saberes do campo, que prepare o homem para a produção e o

¹Mestranda em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Associação Naturalis Educacional - NATURALIS. joelma.1981@outlook.com

²Mestranda em Ciências da Educação na Christian Business School – CBS. graziela.qz@hotmail.com

³Doutora em Ciências da Educação- Francis Xavier University –STFX.cidaraulinho@hotmail.com



trabalho, para a emancipação, para a justiça, para a realização plena como ser humano (ARROYO, 2016, p. 45).

Enfatiza-se que a educação das escolas turmas multisseriadas dispõe em si de uma somatória de fatores particulares correlacionada a variadas realidades de níveis de aprendizagem divergentes separados por anos/serie.

Apontando assim, uma particularidade a ser considerada pelo professor nestas situações de escolas campesinas, onde, pode ser interpretada para ter sucesso, quando o corpo docente caminhar de mãos dadas por um objetivo, na qual entende-se que o ato de aprender se relaciona diretamente com a maneira que são apresentados os estímulos e desafios a aprendizagem.

Para tanto, a aprendizagem pode ser compreendida como um processo qualitativo pelo qual o estudante esteja em processo de novas descobertas, ocasionando uma transformação estrutural da inteligência do sujeito. E, estas transformações são ministradas ao longo de todo processo de desenvolvimento educativo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter bibliográfico de natureza qualitativa, com uma reflexão acerca do processo educativo em escolas campesinas. Onde a pesquisa qualitativa caracteriza-se por ser “interpretativa, baseada em experiências, situacional e humanística”, sendo consistente com suas prioridades de singularidade e contexto (Stake, 2011, p. 41).

É de grande relevância destacar que este estudo contempla desde as fontes de pesquisa a revisões bibliográficas tomando como aportes para argumentação, Brasil (2017), Santos e Ghelli (2015), Moreira (2011) dentre outros, por contribuírem com experiências a priori vivenciadas e engajadas na evolução do desenvolvimento da aprendizagem nos anos iniciais, de maneira eficiente em seus escritos relevantes, proporcionando assim subsídio para fortalecer nossa pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolvimento da Aprendizagem nas Escolas do Campo

É primordial que o processo de ensino aprendizagem seja planejado e executado desde a Educação básica, uma vez que, o discente nesta fase, dispõe de uma capacidade ampla a



obtenção de novas informações ao passo que o cérebro se encontra apto a armazenar informações onde o mesmo levará consigo muitos desses aprendizados a vida toda, o que se pode chamar de memória a longo prazo, onde faz-se registros de informações significativas a sua existência.

Nesta fase, é necessário que o professor observe seu discente, pontuando aquilo que se faz pertinente ao desenvolvimento de sua aprendizagem, como explica, Moreira (2011 P.3), “aprendizagem significa uma construção humana para interpretar sistematicamente a área de conhecimento chamada de aprendizagem, uma maneira particular de ver as coisas, de explicar e prever observações, de resolver problemas. ”

Assim, como explica o autor se entende que a aprendizagem é uma construção humana, conquistada no passo a passo diário, a qual as intervenções a ela imposta implicará no resultado conclusivo.

Enfatiza-se nesta perspectiva, o trabalho educativo realizado em parceria contextual, viabilizando ao estudante, a sua construção pessoal intercalando sua cultura social e cultural como embasamento fundamental para construção da aprendizagem sensitiva.

Desse modo, se entende que “a aprendizagem se caracterizam como uma área bem específica dentro da psicologia teórica na tentativa de fundamentar como surge a natureza essencial do processo de aprendizado. ” Santos e Ghelli (2015, P.4) buscando sintetizar o processo trazendo ao conhecimento do professor observador do seu aprendiz os mecanismos facilitadores de seu desenvolvimento educacional.

Pontuando as afirmativas que definem com maestria o termo aprendizagem, é possível perceber o quanto é importante compreender as particularidades de um estudante de escolas campesinas.

E, enfatizando a realidade de turmas multisseriadas é importante perceber que estudante e professor neste contexto, conta também com fatores adversos tais como: estudantes que apresentam pouco entusiasmo ocasionados muitas vezes por estarem fora de faixa no que se refere ao ano/serie, a ausência de políticas públicas específicas para a realidade local, bem como também o apoio pedagógico como subsidio neste processo.

Sabe-se que de modo bem particular, cada discente do campo contribui efetivamente para o desenvolvimento de seu processo de ensino, sendo este produto de seu contexto, atrelado a sua cultura constantemente.

Neste ensejo, o professor de escolas campesinas precisa estar atento a seu aprendiz, e efetivamente correlacionar sua prática educativa ao contexto social do estudante.



Para tanto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz em uma de suas competências gerais a importância da valorização da diversidade de saberes. Brasil (2017)

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Brasil (2017 P.9)

Como documento normativo a BNCC, dispõe de importantes reflexões para oportunizar a aprendizagem significativa aos estudantes desde o ensino básico, dentre outros.

Desse modo, é notável a importância de um olhar diferenciado por parte do educador ao estudante do campo, pois, este dispõe de uma cultura rica e mistificada, onde numa troca contínua de saberes, a aprendizagem acontece. Onde ensino precisa oportunizar valor a cultura e nortear novas oportunidades mediante o processo educativo do estudante.

É fundamental que o professor possa associar o currículo a vida do estudante, disponibilizando assim uma ponte no conhecimento, ofertando-lhe sentido a processo de aprender e ensinar.

Teorias Correlacionadas a Vivencia na Escola do Campo

O processo de ensino do campo, se destaca de modo particular na troca de experiências e nas relações sociais e coletivas. Nesta perspectiva de relações, se destacam as teorias da aprendizagem podendo serem conceituadas como informais no sentido de poder abordar além do conceito de cognição, o comportamental e sociocultural como explica Flach e Antonello (2010).

A visão comportamental foca sua análise na ação, ou seja, na ação ou resposta realizada pelo indivíduo após o estímulo para um processo de aprendizagem. Desta maneira, considera os elementos estímulo e resposta, a mudança de comportamento. No entanto, não enfoca o processo cognitivo e o contexto em que o indivíduo ou grupo se insere. A perspectiva sociológica da aprendizagem parte do princípio que os significados, ações e o conhecimento adquirido pelo indivíduo são resultado de práticas sociais/coletivas. Estas práticas envolvem por sua vez relações intra e entre grupos que compartilham significados, artefatos e ações. Flach e Antonello (2010 P.4).

Com isso se entende que, a visão comportamental funciona através de análise dos comportamentos e respostas aos estímulos apresentadas pelo aprendiz, de modo que o mesmo neste ato não fazendo relação ao contexto social.



Já a visão sociocultural, demonstra oposição a esta realidade, fazendo uso do coletivo, dos grupos sociais mantendo relação com ações e práticas coletivas. Neste sentido, fica evidente que, as teorias informais da aprendizagem apresentam características próprias, mas, ao mesmo tempo se completam fazendo sentido ao processo de ensino aprendizagem, ao passo que cada qual, contribui positivamente em situações pertinentes para o desenvolvimento educacional.

Dessa maneira é possível compreender o processo de ensino aprendizagem de estudantes de escolas localizadas em comunidades campesinas, pois, os grupos sociais, as trocas de experiências diárias, enriquecem o currículo, fazendo o ensino motivador e sensitivo.

Destaca-se de modo particular que estudante de escolas campesinas, precisa perceber seu próprio aprendizado no trabalho significativo, com fatos e elementos coexistentes na sua própria prática, sendo que a aprendizagem não é reificada como um objetivo estranho e alheio, ou mesmo uma atividade extra e especial, que fuja ao contexto local e social do estudante. Desta maneira, o processo educativo não pode ser de difícil percepção, avaliação e mensuração.

Enfim, as teorias funcionam como uma somatória de conceitos e conhecimentos onde ambas, desenvolvem um trabalho particular e ao mesmo tempo coletivo, colaborando para o processo de ensino aprendizagem desde os anos iniciais em diante.

Outro importante fator de constituição da aprendizagem é o contexto familiar, pois, é nele que o aprendiz ou estudante constrói seus primeiros conceitos de conhecimentos sociais, os primeiros atos, os primeiros estímulos, através da troca de experiência familiar.

Neste contexto, Picanço (2012) explica que:

A família, espaço educativo por excelência, é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afetivo, no qual se “criam” e “educam” as crianças, ao proporcionar os contextos educativos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar em que as pessoas se encontram e convivem, a família é também o espaço histórico e simbólico do qual se desenvolve a divisão do trabalho, dos espaços, das competências, dos valores, dos destinos pessoais de homens e mulheres. A família revela-se, portanto, um espaço privilegiado de construção social da realidade em que, através das relações entre os seus membros, os factos do cotidiano individual recebem o seu significado. Picanço (2012 P.20)

Verifica-se assim, a família como base da formação sociocultural, da aprendizagem de uma criatura humana, de modo que o educando passa a maior parte de seu tempo no contexto familiar, adquirindo conceitos e aprendizados que serão utilizados ao longo de sua existência, desse modo se entende que, a escola apenas será responsável por trabalhar os estímulos de



aprendizagem de conteúdos e aprendizagem formativa acadêmica, ficando sob responsabilidade da família trabalhar os conceitos de vida social, valores e responsabilidades nas rotinas e atividades diárias.

Dessa maneira, escola e família forma uma parceria que nunca pode ser dispersa uma da outra quanto ao processo de ensino aprendizagem dos discentes, ambas devem caminhar em “sintonia” disponibilizando conceitos amplos onde um seja colaborador do outro, visando sempre a melhor formação educativa e social do estudante.

O processo educacional numa visão ampla, permite a todo o indivíduo a possibilidade de correlacionar com variadas culturas e conceitos morais e éticos, e como aporte de valorização de raízes culturais do estudante do campo, podemos compreender tal processo como regra a não dissociação de família e escola, ao passo que, uma depende a outra para caminhar angariando sucesso com foco no objetivo comum. Está parceria ofertar tanto sucesso no processo de ensino quanto em aspectos sociais para toda vida em sociedade.

Compreende-se que o processo educativo da escolar se efetiva pela ação do educador mediador do conhecimento, juntamente com a parceria familiar onde é sabido que, uma família bem estruturada, que ministra seu tempo para atender as necessidades de apoio da criança em seu desenvolvimento, certamente estes discentes apresentam muito mais disposição no ato de aprender, com motivação.

Os educadores das escolas campesinas, precisam interagir de forma coerente para manter uma relação do discente com seu processo de ensino no convívio social familiar, para que o mesmo reflita na escola o seu despertar para o novo conhecimento, o desejo por novas descobertas.

A Base ressalta a autonomia das redes de ensino e consequentemente do professor, poder adequar o currículo ao contexto do estudante, deixando o professor muito à vontade para se apropriar da realidade do seu aprendiz para dessa maneira aconteça aparceira entre família e escola, relação esta, que impulsionam à aprendizagem.

BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos



alunos. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade... (Brasil 2017 P. 16)

É importante que o professor se aproprie da energia que o estudante traz consigo para estimular cada vez mais o ato de aprender, de maneira que o professor mediador do conhecimento leve seu aprendiz a pensar, questionar, querer sempre ir mais além na busca pelo conhecimento.

Como explica Paulo Freire (1997), professor e estudantes devem caminhar juntos, como parceiros pela conquista da construção do conhecimento, onde todos somam ganhos mutuamente, de modo que o docente aprende ao passo que também ensina.

E, o estudante contribui como sujeito ativo de seu processo educativo, onde, fazendo juízo ao estudante objeto de nosso estudo que traz a essência do estudante camponês, apresentando uma bagagem riquíssima de conhecimentos culturais e sociais ao contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise, concretiza-se que o processo de ensino e aprendizagem sensitivo em turmas multisseriadas de Escolas camponesas, é bastante direcionado a realidade sociocultural do estudante, valorizando o resgate as vivências do estudante.

Enfatiza-se com base neste estudo que o processo de ensino para este público analisado, visando sempre a participação coletiva pelo sucesso da aprendizagem.

Verificou-se também as dificuldades enfrentadas nesta realidade de turmas multisseriadas, uma vez que, o professor dispõe de uma série de fatores que dificultam ainda mais a excursão do trabalho pedagógico. Fatores tais como: falta de motivação em situações de estudantes fora de faixa, o misto de ano/serie, que eleva o trabalho e a cobrança do professor correlacionada a resultados, a falta de apoio pedagógico, onde se percebeu que essas escolas nem sempre são assessoradas pelas políticas públicas como devem.

Destaca-se também o trabalho docente de forma positiva para a construção do processo de ensino e aprendizagem no sentido de firmar parcerias com família, enfim contexto sociocultural dos estudantes, viabilizando assim, uma somatória positiva na construção desse processo.

Diante disso, será apresentada a pesquisa realizada através de entrevista com alguns professores de escolas camponesas acerca de alguns questionamentos tais como:



Sobre a participação da família na escola.

Professores questionados	Considera Excelente	Considera Bom	Considera Regular	Considera Ruim
Professor A	X			
Professor B		X		
Professor C			X	
Professor D		X		

Sobre o apoio pedagógico no processo de ensino e aprendizagem de turmas multisseriadas diante de sua realidade local.

Professores questionados	Considera Excelente	Considera Bom	Considera Regular	Considera Ruim
Professor A			X	
Professor B		X		
Professor C			X	
Professor D			X	

Sobre a motivação do estudante na construção de sua aprendizagem correlacionada a sua cultura campesina.

Professores questionados	Considera Excelente	Considera Bom	Considera Regular	Considera Ruim
Professor A	X			
Professor B	X			
Professor C	X			
Professor D	X			

Sobre a motivação do estudante fora de faixa diante de uma realidade multisseriada e a dificuldade do exercício da docência neste contexto.



Professores questionados	Considera Excelente	Considera Bom	Considera Regular	Considera Ruim
Professor A				X
Professor B				X
Professor C			X	
Professor D				X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revela-se com base neste estudo que o ensino nas turmas multisseriadas pode ser compreendido como um processo pelo qual o estudante é preparado para novas descobertas, ocasionadas de uma transformação estrutural da inteligência do sujeito. E, estas transformações são ministradas ao longo de todo processo de desenvolvimento educativo.

Neste processo entendemos a escola e família cada qual com seu papel na construção de valores e objetivos na formação educacional do aprendiz, onde ambas, devem caminhar juntas, construindo um elo de cooperação pela educação da criança.

Destaca-se a importância do caminhar junto, pelo processo educativo do estudante de turma multisseriada da escola do campo. Contando com os subsídios pertinentes para a efetivação da educação, valorizando sempre a vivência e conhecimentos prévios do estudante do campo diante de uma cultura rica em conhecimentos.

Portanto, se entende que o ensino de qualidade se respalda em parcerias e observações quanto ao desenvolvimento do processo, tendo como contribuintes a família, o contexto social, a escola, o estímulo do professor sob o educando, O apoio pedagógico, dentre outros fatores cognitivos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. “**O processo pedagógico é um processo coletivo e a prática social ao longo da história**”. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.4, p. ... do campo. Ano: (2016).

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. (2017). Acesso em 18/08/2020.



FLACH, Leonardo e ANTONELLO, Claudia Simone **A Teoria sobre Aprendizagem Informal e suas implicações nas Organizações.** Gestão. Org Revista Eletrônica de gestão Organizacional. Ano:(2010).

MOREIRA, M.A. São Paulo: **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária. Caps. 1 e 3. 2ª ed. ampl. Centauro. Editora. 109p. (2011).

FREIRE, Paulo de **Pedagogy of the heart**, isto é Pedagogia do coração. **UMA PEDAGOGIA DO DIÁLOGO E DO CORAÇÃO.** Ano: (1997)

PICANÇO, Ana Luísa Bibe **A Relação entre Escola e Família - As suas implicações no processo de ensino-aprendizagem** LISBOA, maio de (2012).

SANTOS, Anderson Oramísio e GHELLI, Kelma Gomes Mendonça **Implicações das Teorias Behavioristas e Cognitivistas na Aprendizagem Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental** Setembro, (2015).

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, (2011).